



**ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E RESIDENTES
DA
HERDADE DA AROEIRA**

RELATÓRIO DE CONTAS

2017



NOTAS PRÉVIAS

No cumprimento legal do art.º 9º dos Estatutos da APRHA apresenta-se, através deste documento, o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2017.

Mantivemos vivo o projeto da Direção, apresentado a todos os Proprietários e Residentes da HA no início de 2015, e que tem por objetivo a mudança de paradigma relativamente à responsabilização da CMA pelo espaço público da Herdade da Aroeira, bem como uma eficaz prestação dos serviços ao nível da manutenção, conservação e limpeza desse espaço.

Neste sentido, privilegiámos dedicar todo o nosso esforço na abordagem da CMA, expondo e reclamando acerca da situação degradada deste espaço, abandonado e ostracizado pela Autarquia. Participámos com intervenções nas reuniões das Assembleias Municipais, fazendo eco destas denúncias, e reunimos com o Sr. Presidente da Câmara, reiterando sempre os motivos das preocupações que nos movem, na convicção de que aos proprietários e residentes da HA assiste o direito a um tratamento no mínimo igualitário com aquele que é praticado pela Autarquia nos restantes locais do Concelho.

Reconhecemos que a forma de reação lenta e apática da Autarquia não permitiu chegar ao final do ano com uma solução acordada.

Não foi também cumprida por parte da CMA nenhuma das ações com que inicialmente se tinha comprometido, obrigando-nos a reagir negativamente em face dessa frustração, ao ponto de nos manifestarmos publicamente com intervenções na comunicação social

O resultado das eleições autárquicas em Outubro trouxe ao Concelho de Almada uma esperança de mudança.

Relativamente à Herdade da Aroeira a expectativa face à abertura de uma nova fase de diálogo profícuo é grande. Nesse sentido, atendendo ao curto espaço de tempo



decorrido entre Outubro e Dezembro, e considerando igualmente as inevitáveis convulsões dentro da própria CMA que esta mudança implicou, não foi possível à APRHA conseguir uma reunião com o novo executivo camarário antes do final do ano. Face às nossas solicitações foi-nos prometida uma reunião para o início de 2018.

Obs: Podemos nesta data (Maio 2018) referir que a referida reunião com a Presidente da CMA ocorreu em Março passado, como início de uma agenda que iremos manter, na persecução dos nossos objetivos.

A campanha de Denúncia de Contratos dos proprietários com a Silgolf continuou em 2017 e, por decisão tomada pelos sócios em Assembleia Geral, foram remetidas a esta entidade todas as assinaturas que foram sendo entregues durante o ano na APRHA.



DADOS FINANCEIROS REFERENTES A 2017

❖ RECEITA

Quotas de Associados

A APRHA recebeu em 2017 quotas dos seus associados num total de 10.259 euros, representando um aumento significativo de 28% em relação aos montantes recebidos no ano anterior.

Campos de Ténis

Relativamente à atividade da exploração dos campos de ténis, a receita anual de subcontratação manteve-se ao nível dos anos anteriores num total de 3.600,00 euros/ano.

Depósito a Prazo

Durante o exercício foi mantido o depósito a prazo, no valor de 4.500,00 euros, acrescido dos juros capitalizados em 2015 e 2016 e 2017, não tendo sido feito nenhum outro, atendendo às insignificantes taxas de juro praticadas. O valor em depósitos a prazo em 31 Dezembro é de 4.745,54 euros.



❖ **DESPESA**

De modo geral os valores efetivos da despesa em 2017 estão dentro da expectativa dos valores orçamentados. Contudo, achamos conveniente fazer algumas considerações sobre as rubricas de maior expressão no contexto geral do total da despesa realizada.

Rendas do Escritório (Contentor) e apoio Administrativo

O aluguer do contentor (sede provisória) para garantir a nossa presença e assegurar um horário mínimo de atendimento a todos os PRHA, bem como o respectivo apoio administrativo representam cerca de 35% da nossa despesa total.

Rendas do contentor: 2.066€ ; Apoio administrativo: 2.833€

Despesa com Advogada e Consulting

Estas despesas aumentaram consideravelmente face ao ano anterior, sendo justificadas pelas seguintes atividades:

- Análises e pareceres de caráter jurídico relativos à situação dos Alvarás da Herdade, nomeadamente a consulta aos processos camarários e extração da informação relevante
- Preparação de uma proposta de parceria com a CMA
- Assessoria na área da comunicação para promover a denúncia pública referente à atuação da CMA



- Preparação e acompanhamento de reuniões com os órgãos de comunicação social envolvidos

Em conjunto os gastos com o apoio jurídico e comunicação corresponderam a 32% do total das despesas.

As restantes rubricas seguiram em linha com os valores dos exercícios de anos anteriores, não justificando comentários adicionais.

MAPA DE EXPLORAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

RECEITAS	2017	2016	2015
Quotas de Sócios	10.259,00 €	7 992,00 €	9.224,00 €
Campos Ténis	3 600,00 €	3 600,00 €	1.800,00 €
Outras Receitas Ténis		200,00 €	- €
Juros Depósitos		83,30 €	81,84 €
Outras Receitas		- €	- €
TOTAL RECEITA	13.859,00 €	11 875,30 €	11.105,84 €
DESPESAS			
Limpeza escritório e Out. Serviços		30,00 €	- €
Apoio Administrativo	2.833,25 €	1 529,50 €	1.365,00 €
CTT / Telefones - comunicações	242,59 €	129,68 €	328,85 €
Internet	273,07 €	205,54 €	51,66 €
Mailing, Folhetos, Out-doors e Campanhas sócios	532,94 €	329,67 €	2.101,08 €
Economato e Consumíveis		275,00 €	450,98 €
Material e Reparações		1 191,22 €	- €
Despesas com Assembleias - Aluguer de Salas	50,00 €	50,00 €	2.400,00 €
Renda instalações Campos Ténis	2 400,00 €	2 400,00 €	632,48 €
Renda instalações Escritório	2.066,40 €	1 722,00 €	4.556,30 €
Advogada e Emirec Consulting (2.214€)	4.547,62 €	1 513,20 €	
Outras Despesas	1.088,30 €	400,86 €	521,67 €
TOTAL DESPESA	14.034,17 €	9 776,67 €	12.408,02 €
Saldo execução do exercício (Receitas-Despesas)	-175,17 €	2 098,63 €	- 1.302,18 €
Receita referente a 2017 (recebida a 5 Janeiro 2018)	-3 600,00 €	+3 600,00 €	
Pagamentos efectuados em 2017 referentes a 2016	-1 513,20 €	+1 513,20 €	
SALDO BANCÁRIO em 01 Janeiro	18.392,37 €	11 180,54 €	12.482,72 €
SALDO BANCÁRIO em 31 Dezembro	13.104,00 €	18 392,37 €	11.180,54 €

RESULTADO de EXPLORAÇÃO do EXERCÍCIO

	2017	2016	2015
Receitas	13 859,00 €	11 875,30 €	11.105,84 €
Despesas	14 034,17 €	9 776,67 €	12.408,02 €
Saldo exercício	- 175,17 €	2 098,63 €	- 1.302,18 €

DEMONSTRAÇÃO da ORIGEM e APLICAÇÃO de FUNDOS

ORIG. de FUNDOS	2017	2016	APLIC.de FUNDOS	2017	2016
Saldo inicial	18.392,37 €	11.180,54€	Desp. exercício	14.034,17 €	9.776,67 €
Receitas exercício	13.859,00 €	11.875,30€	Desp. 2016 pagas 2017	-1 513,20 €	1.513,20 €
Receitas entradas só em 2018	-3.600,00 €		Saldo final	13.104,00 €	18.392,37 €

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

Banco Português Investimento	2017	2016
# Saldo depósito à ordem em 31 de Dezembro	8.358,46 €	13.646,83 €
# Depósito a prazo	4.745,54 €	4.745,54 €

A Presidente da Direção

O Tesoureiro

M Felismina Ferreira (sócia nr.138)

José Manuel Borges (sócio nr.454)

Relatório do conselho Fiscal sobre as contas de 2017

1. Introdução

De acordo com o Artº 15 dos estatutos da Associação de Proprietários e Residentes na Herdade da Aroeira, bem como o disposto no Artº 420 do Código das Sociedades Comerciais, cumpre ao conselho Fiscal verificar a correta contabilização dos documentos que suportam a actividade da Associação e , emitir o parecer anual sobre o Balanço e conta de resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

2. Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção, a preparação dos documentos para a elaboração das demonstrações financeiras, de forma verdadeira e apropriada, bem como a manutenção de um sistema de contabilização de controlo interno claro.

É da nossa responsabilidade, analisar corretamente os documentos apresentados e expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras-

3. Parecer

O conselho fiscal analisou o relatório apresentado. Observou que as contas refletem com exatidão a situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

O nosso parecer é favorável, para que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2017, apresentado pela Direção da Associação de Proprietários e Residentes na Herdade da Aroeira.

Aroeira, 18 de Maio de 2018

O conselho Fiscal

Fernanda Oliveira
Artur Cortez
Manuel Martins

